

Instituto Federal Catarinense

RELATO INSTITUCIONAL IFC

Reitoria do IFC
Abril/2023

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Sônia Regina de Souza Fernandes
Reitora

Fátima Peres Zago de Oliveira
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Fernando José Taques
Pró-reitor de Extensão

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva
Pró-reitora de Desenvolvimento
Institucional

Josefa Surek de Souza
Pró-reitora de Ensino

Stefano Moraes Demarco
Pró-reitor de Administração

Cleder Alexandre Somensi
Diretor-Geral do Campus Araquari

Elodir Lourenço de Souza
Diretor do Campus Avançado de Abelardo
Luz

Victor Martins de Sousa
Diretor do Campus Avançado de Sombrio

Aldelir Fernando Luiz
Diretor-Geral do Campus Blumenau

Eder Aparecido de Carvalho
Diretor-Geral do Campus Brusque

Sirlei de Fátima Albino
Diretora-Geral do Campus Camboriú

Rudinei Kock Exterckoter
Diretor-Geral do Campus Concórdia

Tiago Lopes Gonçalves
Diretor-Geral do Campus Fraiburgo

Douglas Hörner
Diretor-Geral do Campus Ibirama

Eduardo Butzen
Diretor-Geral do Campus Luzerna

André Kuhn Raupp
Diretor-Geral do Campus Rio do Sul

Jorge Luís de Souza Mota
Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do
Sul

Rogério Luis Kerber
Diretor-Geral *pro tempore* do Campus São
Bento do Sul

Adalto Aires Parada
Diretor-Geral do Campus São Francisco
do Sul

Jaquiel Salvi Fernandes
Diretor-Geral do Campus Videira

Sumário

1. Breve histórico do IFC	4
2. Conceitos obtidos pelo IFC nas avaliações externas institucionais e de curso	5
3. Projetos e processos de autoavaliação	6
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	8
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	10
6. Processos de gestão	11
7. Demonstração de evolução institucional	11

1. Breve histórico do IFC

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC) foi criado a partir da Lei 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Resultado da união das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, o IFC promove educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

Presente em todo o estado de Santa Catarina através de seus 15 *campi*, o IFC possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Figura 1 - Mapa distribuição dos *Campi* do IFC em SC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

A trajetória formativa do IFC se integra às demandas sociais e aos arranjos produtivos locais/regionais com cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, atendendo a mais de 17 mil alunos.

A administração-geral do IFC é exercida pela Reitoria, como órgão executivo superior do IFC, cabendo-lhe a administração, a coordenação, o planejamento e a supervisão de todas as atividades da autarquia, amparada pelas deliberações do Consuper e assessorada pelo Colégio de Dirigentes (Codir).

O IFC atua em todo o estado catarinense por meio de uma estrutura multicampi, o que possibilita desempenhar um forte papel no desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social, já que desenvolve projetos de pesquisa e promove ações de extensão junto à comunidade.

2. Conceitos obtidos pelo IFC nas avaliações externas institucionais e de curso

No Quadro 1 encontram-se os resultados obtidos pelo IFC nos processos de Reconhecimento de Curso (Conceito de Curso - CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito ENADE nas últimas avaliações trienais de cada curso.

Quadro 1 - Conceitos dos cursos de Graduação do IFC

Campus	Nome do Curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Abelardo Luz	Pedagogia com Ênfase em Educação do Campo	Licenciatura	4 (2022)	3 (2021)	2 (2021)
Araquari	Agronomia	Bacharelado	5 (2022)	-	-
	Ciências Agrícolas	Licenciatura	4 (2015)	-	-
	Medicina Veterinária	Bacharelado	4 (2014)	4 (2019)	4 (2019)
	Química	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2019)	3 (2021)	3 (2021)
	Sistemas de Informação	Bacharelado	4 (2014)	4 (2021)	4 (2021)
Blumenau	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	3 (2017)	5 (2021)	5 (2021)
	Ciência da Computação	Bacharelado	-	-	-
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	4 (2022)	-	-
	Pedagogia	Licenciatura	5 (2018)	4 (2021)	4 (2021)
Brusque	Química	Licenciatura	5 (2022)	4 (2021)	3 (2021)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2022)	4 (2021)	5 (2021)
Camboriú	Agronomia	Bacharelado	-	-	-
	Matemática	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	4 (2021)
	Negócios Imobiliários	Tecnologia	4 (2012)	-	-
	Pedagogia	Licenciatura	4 (2015)	4 (2021)	3 (2021)
	Sistemas de Informação	Bacharelado	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Sistemas para Internet (EAD)	Tecnologia	-	-	-
	Sistemas para Internet	Tecnologia	4 (2014)	-	-
Concórdia	Agronomia	Bacharelado	4 (2019)	4 (2019)	5 (2019)
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	4 (2014)	3 (2019)	2 (2019)
	Física	Licenciatura	3 (2014)	3 (2021)	2 (2021)
	Matemática	Licenciatura	3 (2013)	3 (2021)	2 (2021)
	Medicina Veterinária	Bacharelado	3 (2014)	4 (2019)	4 (2019)
Fraiburgo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	4 (2022)	3 (2021)	3 (2021)
Ibirama	Design de Moda	Tecnologia	4 (2016)	4 (2018)	3 (2018)

Luzerna	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	4 (2015)	4 (2019)	4 (2019)
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	4 (2019)	-	-
Rio do Sul	Agronomia	Bacharelado	4 (2015)	4 (2019)	4 (2019)
	Ciência da Computação	Bacharelado	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	5 (2022)	-	-
	Física	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Matemática	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Pedagogia	Licenciatura	5 (2019)	4 (2021)	4 (2021)
São Bento do Sul	Engenharia de Computação	Bacharelado	4 (2022)	-	-
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	5 (2022)	-	-
São Francisco do Sul	Engenharia Elétrica	Bacharelado	-	-	-
	Logística	Tecnologia	4 (2016)	3 (2018)	3 (2018)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2015)	3 (2021)	4 (2021)
Santa Rosa do Sul	Agronomia	Bacharelado	-	4 (2019)	4 (2019)
	Zootecnia	Bacharelado	-	-	-
Sombrio	Gestão de Turismo	Tecnologia	4 (2014)	-	-
	Matemática	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	4 (2021)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2015)	3 (2021)	3 (2021)
Videira	Agronomia	Bacharelado	-	-	-
	Ciência da Computação	Bacharelado	4 (2014)	3 (2021)	3 (2021)
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	4 (2022)	-	-
	Pedagogia	Licenciatura	4 (2015)	4 (2021)	3

Fonte: CGARE / Proen.

No Índice Geral de Cursos - IGC, o IFC obteve nota 4 referente ao triênio 2018, 2019 e 2021, que foi o último indicador publicado pelo INEP.

3. Projetos e processos de autoavaliação

A avaliação institucional é um mecanismo de promoção do autoconhecimento institucional e de indução da sua qualidade. Ao final do processo avaliativo, um balanço crítico permite considerar a eficácia, a pertinência e o alcance das estratégias institucionais empregadas, apontar as dificuldades encontradas e elaborar ações futuras que possibilitem mitigá-las.

A autoavaliação é o eixo que organiza todos os componentes da avaliação institucional. A visão global que ela proporciona abrange um elemento prospectivo, a saber: de que forma a formação acadêmica e profissional ofertada se coaduna com uma missão institucional pensada a longo prazo, com perspectiva de futuro. Sob essa ótica, a autoavaliação está constantemente remetendo à relação entre o projeto institucional e a sua materialização, verificando se existe coerência interna entre eles e, em caso negativo, subsidiando as decisões de gestão que busquem corrigir a incongruência a partir do repensar da atuação institucional.

Por meio deste Relato Institucional, o Instituto Federal Catarinense pretende evidenciar as ações institucionais decorrentes dos processos de avaliação interna e externa que subsidiaram melhorias na instituição, ou seja, de que modo o IFC conseguiu aliar os resultados da autoavaliação com o planejamento institucional, as necessidades de intervenção que foram atendidas e as melhorias alcançadas.

A avaliação institucional é orientada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e demais legislações vigentes. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão autônomo e responsável por planejar, coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como por sistematizar e disponibilizar informações e dados referentes ao processo avaliativo.

O instrumento desenvolvido pela CPA do IFC foi norteado por princípios de clareza e objetividade, baseado em indicadores que expressam o entendimento institucional de qualidade nos diferentes eixos e suas dimensões. Foi desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAE, docentes e discentes), buscando desse modo garantir a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns. A análise das respostas aos indicadores buscou expressar o quão próximo ou distante o IFC está da qualidade almejada.

A CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2021-2023 foi designada pela Portaria Nº 2045/2021. No ano de 2021, a CPA dedicou-se à reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho no intuito de realinhar as premissas para a autoavaliação institucional, considerando-se as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sinaes. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, levantou-se a possibilidade de investigar a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

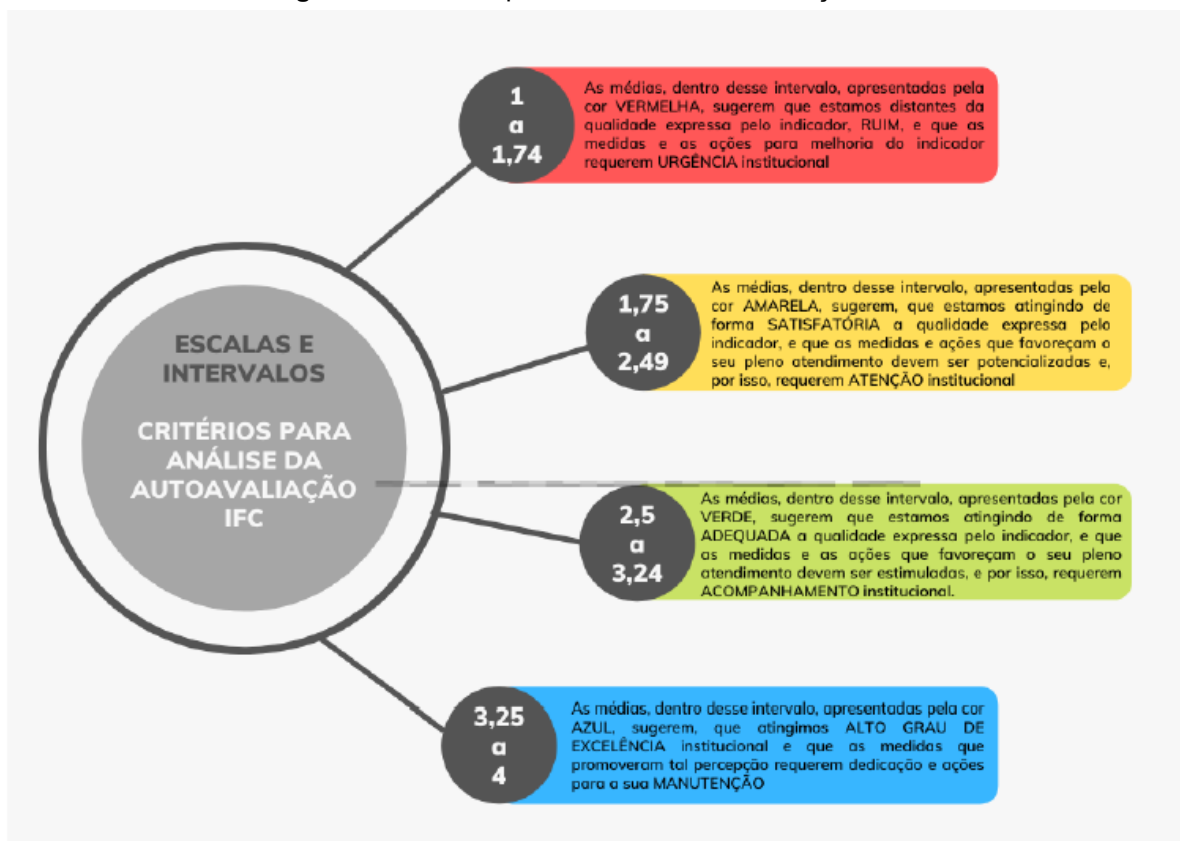
O instrumento de avaliação foi dividido conforme os eixos do Sinaes, composto por indicadores para Docentes e TAEs e 50 indicadores para Discentes. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o *campus* e para o IFC como um todo.

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada para seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o *campus*/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi feita a revisão textual do instrumento para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

Com base na *expertise* e nas práticas adotadas pelo MEC nas avaliações dos cursos superiores, foram empregadas as seguintes notas: nota 1 (ruim), nota 2 (regular), nota 3 (bom) e nota 4 (ótimo). A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando-se os conceitos com intervalo de 1 a 4, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, culminando no formato apresentado na figura abaixo:

Figura 2 - Critérios para análise da autoavaliação IFC



Fonte: CPA/IFC

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 08 a 26 de novembro de 2022. Mesmo reconhecendo-se as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento foi o Google Forms. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes.

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Após finalizado o relatório institucional da CPA, os resultados foram apresentados em reunião ordinária do Colegiado de Dirigentes do IFC (CODIR). Por parte das CPAs Locais, ocorreram apresentações dos resultados obtidos em cada *campus*. Seguindo uma agenda própria de cada *campus*, tais apresentações foram feitas para a gestão local, em reuniões pedagógicas e também para a comunidade acadêmica em geral.

Com relação às avaliações externas, os resultados e relatórios foram divulgados junto à comunidade acadêmica, às coordenações dos cursos de graduação e à gestão de ensino dos *campi* para apropriação dos resultados, utilização no processo de avaliação interna do curso e incorporação em plano de ação próprio de cada curso.

A composição dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

Como resultado da pesquisa, foi elaborado o Relatório da Autoavaliação Institucional, disponibilizado no site do IFC no endereço <https://ifc.edu.br/cpa-ifc/> e contendo as potencialidades e fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do Sinaes.

Uma ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade. A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado. Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, contendo os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

Além da análise institucional, cada *campus* desenvolveu seu próprio relatório, apresentando suas especificidades. Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes de seu *campus* sob o ponto de vista da comunidade acadêmica e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

Em um contexto geral, considerando-se a média da percepção de todos os *campi* e dos três segmentos envolvidos (docente, técnico-administrativo e discente), o Instituto Federal Catarinense demonstra atender de forma satisfatória a maior parte dos indicadores.

Com relação aos **aspectos avaliados positivamente**, destacam-se os seguintes:

- O cumprimento da **missão institucional** pelo IFC: proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional;
- O atendimento aos **arranjos produtivos locais** nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos *campi*;
- O **respeito às diferenças** de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de palestras, cursos, apresentações e atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI);
- As **ações de inclusão** para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas;
- As atividades que integram **Ciência, Tecnologia e Sociedade** (feiras, eventos, mostras, entre outros);
- Eficiência e clareza na comunicação/divulgação dos **processos de ingresso**;
- A política de acesso pelo **sistema de cotas** no IFC;
- Os benefícios oferecidos pelos **Programas de Assistência Estudantil** (PAE);
- O atendimento e os serviços prestados pelo **Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional** (SISAE);
- As políticas de **integração acadêmica e social** (feiras do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes no *campus* e também *intercampi*;

- A orientação/suporte para realização do **estágio**;
- A atuação e socialização das ações e deliberações dos **Conselhos e Colegiados do IFC** com os estudantes e servidores;
- O serviço prestado pela **Ouvidoria**;
- A qualidade das **plataformas de informática** disponibilizadas pelo IFC durante o período da pandemia;
- O respeito aos **procedimentos de segurança sanitária** (álcool gel, distanciamento, uso de máscara, etc.) nas atividades presenciais durante a pandemia;
- Os serviços de **apoio** disponibilizados aos estudantes sem acesso à internet durante o período de pandemia;
- A **acessibilidade** nas dependências do *campus* para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- A política de **expansão/conservação dos espaços físicos** demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O Quadro a seguir destaca as necessidades de melhoria apontadas pelos respondentes (docentes, discentes e técnicos-administrativos) na pesquisa de autoavaliação institucional realizada em 2022:

Quadro 2 - Eixos e aspectos a serem aprimorados

Eixo	Aspectos a serem aprimorados	Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s)
Políticas acadêmicas	Ações de permanência e de prevenção da evasão escolar nos <i>campi</i>	Objetivo Estratégico 7 - Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito
Políticas acadêmicas	Ações da política de internacionalização do IFC	Objetivo Estratégico 9 - Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia (9.6) Instituir a Política de internacionalização do IFC
Políticas acadêmicas	Incentivo a programas de intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais	Objetivo Estratégico 9 - Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia (9.6) Instituir a Política de internacionalização do IFC
Políticas de Gestão	Transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria	Objetivo Estratégico 3 - Desenvolver e articular a prática da gestão institucional integrada

Políticas de Gestão	Relação entre a quantidade de TAEs e volume de trabalho exigido	Objetivo Estratégico 2 - Promover a política de gestão de pessoas
----------------------------	---	---

Fonte: Relatório CPA

O monitoramento dos indicadores relacionados a cada um dos objetivos estratégicos bem como o atingimento das metas globais são publicadas anualmente nos Relatórios de Gestão disponíveis no site do IFC.

6. Processos de gestão

O Instituto Federal Catarinense (IFC) apresenta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seus objetivos estratégicos e táticos, que incluem a garantia e desenvolvimento da infraestrutura dos campi, a promoção da política de gestão de pessoas, o desenvolvimento e articulação da prática da gestão institucional integrada, a implantação da política de oferta de cursos, a instituição de políticas institucionais para tecnologias da informação, o aperfeiçoamento de diretrizes educacionais, a consolidação do programa de acesso, permanência e êxito, o fortalecimento da política de comunicação institucional, a promoção da inovação e transferência de conhecimento e de tecnologia e a integração do ensino, pesquisa e extensão. Entre os objetivos, destacam-se a curricularização da extensão e da pesquisa, a política de internacionalização do IFC, o acompanhamento de egressos e o fomento à educação inclusiva.

Durante os anos de 2020 e 2021, a pandemia causou dificuldades ao Instituto Federal Catarinense em alcançar seus objetivos estratégicos, uma vez que o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como os trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e suas comissões, foram fortemente impactados. Foi preciso realizar ajustes e adaptações para superar os obstáculos e manter a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

7. Demonstração de evolução institucional

Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente: os trabalhos precisaram ser reordenados para fins de finalização do relatório e sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

As auto-avaliações institucionais realizadas pela CPA ao longo dos últimos cinco anos têm mostrado um avanço positivo, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela Comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da autoavaliação. O IFC tem procurado, em todos os documentos que remetem ao planejamento de suas ações, enfatizar a necessidade de apreciação das avaliações internas e externas que ocorrem ao longo de cada ano. Desse modo, o planejamento para a melhoria dos processos e da ação institucional é desenvolvido de forma embasada, a partir das informações obtidas pela Avaliação Institucional. A avaliação institucional realizada pela CPA é uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua da qualidade das instituições de ensino. Ela permite que sejam identificados pontos fortes e fracos da instituição, bem como possíveis oportunidades de melhoria em seus processos e serviços oferecidos. Ainda,

através da avaliação institucional, é possível coletar dados e informações sobre a percepção dos diferentes atores da comunidade acadêmica, como alunos, servidores e gestores, sobre a instituição e seus serviços.

Atualmente, o PDI para o período 2024-2028 está em construção e vai levar em conta os resultados das avaliações da CPA e as propostas de melhorias apontadas. Nesse processo, o IFC está tendo a oportunidade de se debruçar sobre as suas potencialidades e fragilidades, buscando estratégias para o fortalecimento e consolidação das ações institucionais bem-sucedidas e ressaltando o rigor no enfrentamento dos seus problemas.